

## Fé e Obras em Tiago 2:14

Tiago 2:14 ensina que as obras são um componente necessário para a salvação? Muitos responderiam que Tiago não está dizendo que as obras são um requisito necessário para a salvação, mas um resultado necessário da salvação. Outros objetam que isso ainda torna a salvação dependente das obras. Como essa passagem pode ser conciliada com a salvação pela graça por meio da fé somente, como Paulo ensina em Romanos 3-5 e Efésios 2? Seguem algumas observações:

1. Tudo indica que os leitores eram cristãos. Eles nasceram do alto (1:18), possuíam fé em Cristo (2:1) e eram chamados de irmãos (1:2,19;2:1,14;3:1;4:11;5:7,10,12,19).
2. O hipotético alguém em 2:14 é identificado como um de vocês em 2:16. Tiago presume que pode haver indivíduos entre seus leitores cristãos que podem ter fé sem obras.
3. O contexto está entre colchetes pelo tema do julgamento (2:13; 3:1). O único julgamento dos cristãos é o tribunal de Cristo, que é baseado nas obras do crente ou na falta de obras (1Co 3:13; 2Co 5:10). Isso se encaixa exatamente na preocupação de Tiago.
4. A palavra salvo é frequentemente usada para cristãos que são libertos de algum destino indesejável (1 Coríntios 5:5). Tiago usa essa palavra sobre o possível destino de um cristão em 1:21, 5:15 e 5:20. É usado em 2:14-26 para se referir a um cristão libertado de um destino indesejável no tribunal de Cristo, como ter suas obras queimadas (1 Cor. 3: 12-15) e perder sua recompensa (2 João 7-8). Assim, a expressão que Tiago fala não é a salvação, mas as vantagens acumuladas nesta vida e na próxima.
5. Tiago não está preocupado com a realidade da fé de seus leitores, mas com a qualidade (1:3,6;2:1;5:15) e a utilidade (1:12,26;2:14,16,20) de sua fé. Tiago não está dizendo que a fé se manifestará nas obras, mas que sem as obras a fé é inútil ou inútil nesta vida e na próxima. A principal preocupação de Tiago é que seus leitores se tornem praticantes da palavra (1:22), o que é o mesmo que ser um realizador da obra que será abençoado no que faz (1:25). Por exemplo, a fé que persevera nas provações recebe uma recompensa de Deus (1:3-12); e a fé que é misericordiosa para com os outros recebe a misericórdia de Deus no tribunal de Cristo (2:8-13). Mas a fé que não funciona é inútil para essas bênçãos e inútil para ajudar os outros (1:26; 2:20 em algumas versões). A palavra morto deve, portanto, ser entendida como inútil ou não lucrativa, ao invés de inexistente.
6. Em 2:19 a fé dos demônios também mostra a inutilidade da fé sem obras. Sua fé não poderia salvá-los de qualquer maneira, porque é apenas uma fé no monoteísmo, não em Jesus Cristo. O ponto dessa citação é que porque eles apenas tremem, eles não fazem nenhuma boa obra para aliviar um julgamento terrível. A fé deles é inútil para eles.

# Grace Notes

Number 2

Dr. Charlie Bing

7. Muitos reconhecem que quando Tiago fala de ser justificado pelas obras (2:21,24,25), ele não está falando da justificação imputada que nos salva eternamente como Paulo usa o termo (Rom. 3:24;4:5). Isso seria uma contradição na Bíblia. Tiago está falando de uma atitude perante os outros. Paulo até mesmo reconhece esse uso da palavra justificar em Romanos 4:2. Existem dois tipos de justificação na Bíblia. Um diz respeito à justiça prática que nos justifica diante das pessoas. A outra diz respeito à justiça judicial que nos justifica diante de Deus. Tiago obviamente usa o sentido prático porque Abraão foi judicialmente justificado em Gênesis 15:6 (2:23) antes de oferecer Isaque em Gênesis 22 (2:21). Sua atitude diante dos outros é vista quando eles o chamam de amigo de Deus (2:23). Assim, a fé de Abraão foi aperfeiçoada ou amadurecida por esta demonstração de sua fé (2:22).
8. Em 2:26, Tiago não está dizendo que a fé fortalece as obras, mas que as obras fortalecem a fé. São as obras que tornam útil a fé, assim como o espírito torna útil o corpo. A questão não é se a fé existe em uma pessoa, mas como a fé se torna frutífera ou útil para um cristão.

## Conclusão

Esta passagem de Tiago foi escrita para os cristãos para encorajá-los a fazer boas obras que tornarão sua fé madura e proveitosa para eles e para outros. Não há contradição entre Tiago e Paulo. Quando Paulo fala da justificação somente pela fé, ele está falando da justiça judicial diante de Deus. Quando Tiago fala da justificação por uma fé que funciona, ele está falando de uma justiça prática exibida diante de outras pessoas. Em Romanos 3-5, Paulo está discutindo como obter uma nova vida em Cristo. Em Tiago, Tiago está discutindo como tornar frutífera essa nova vida.

Se esta passagem significa que se deve demonstrar uma salvação real por meio das obras, então as obras inevitavelmente se tornam necessárias para a salvação, o que é uma contradição de Efésios 2:8-9. Além disso, não há critérios mencionados para exatamente que tipo ou quantas obras confirmariam a salvação. Isso abre a porta para o subjetivismo e mina a base objetiva da segurança, e a promessa da Palavra de Deus de que todos os que crêem na obra de Cristo serão salvos.